

1970 6 200
1970 8 200
1970 10 200

Bamerindus pede cautela a empresas

SAO PAULO — O Banco Bamerindus está recomendando aos empresários que precisem de crédito para não recorrerem aos bancos. A estratégia, inusitada para um banco comercial, foi anunciada ontem por seu Presidente, José Eduardo Andrade Vieira, acrescentando que as fontes de lucro do banco, hoje, são as operações de câmbio e o over.

— Não emprestamos porque não temos garantia de liquidez desses empréstimos. Quando o empresário nos procura para pedir um conselho de como aplicar seu dinheiro, digo sempre que ele deve investir no seu próprio negócio. No entanto, se o empresário vem pedir empréstimo para investir na área produtiva, de-

saconselho totalmente. A única forma de investir hoje é com a própria poupança — disse Andrade Vieira.

Segundo ele, todo o sistema bancário está participando do processo de financiamento do déficit do Governo, e isso está desestimulando totalmente a aplicação na atividade produtiva.

— O Governo lança títulos e compete de forma desleal no mercado, pois concede várias isenções de tributos, enquanto o Certificado de Depósitos Bancários (CDB) continua com um custo muito alto. Esse é outro fator que impede a alocação de recursos para a atividade produtiva. Estamos sempre perdendo e o Governo ganhando.